



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
PODER LEGISLATIVO

**ATA DA 14ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA
E REDAÇÃO FINAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDENÇÃO-PA, EM
29/12/2023.**

Às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, do dia vinte e nove, do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e três, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Redenção – PA. Plenário Pedro Alcântara, reuniram os membros da Comissão de Justiça e Redação Final da Câmara Municipal de Redenção-Pa, sob a Presidência do vereador **Rodrigo Universo**, que convidou para lhe auxiliar o vereador **João Lúcio** como Membro e o vereador **Leandro Onofre** como Relator. Em seguida, solicitou a todos a ficar de pé em saudação as Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal, e ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após, o Presidente solicitou ao Relator para fazer leitura da **PAUTA: Ofício Convite** para esta Audiência encaminhado para as autoridades, associações, entidades e sociedade organizada do município; **Projeto de Lei Complementar nº 025/2023-GPM/RED**, do dia 27.12.2023, Origem: Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão do Aeroporto Municipal, Gerudes Gomes da Silva, e dá outras providências. Em Questão de Ordem, o vereador Nilton César informou que até o presente momento não está sendo transmitida esta audiência pública pelo portal da transparência da casa. Mas depois que iniciou a transmissão da audiência pelo portal da transparência, o vereador Nilton César solicitou ao Presidente que fosse lido a referida matéria na íntegra para ciência do público presente dos que acompanham pelo portal da transparência. O Presidente, atendendo a referida solicitação supracitada, determinou ao 1º Secretário a fazer leitura da referida matéria pautada na íntegra. Após a leitura, o Presidente declarou aberta a **fase de debates para as pessoas inscritas**: Assumiu a tribuna o **Dr. Caliu**, que informou que a referida matéria se encontra com alguns vícios que se aprovada da maneira que se encontra poderá ser anulado perante a justiça. Para entenderem a dinâmica do referido projeto de lei se faz necessário entender a natureza da concessão pública. O município é apenas proprietário do acervo patrimonial que circunda o aeródromo de Redenção, tanto parte física, tanto da pista de pouso e decolagem, mas quem detém a delegação absoluta da exploração comercial é a ANAC. A ANAC em 2015 firmou um convenio de delegação para exploração comercial para o município de Redenção que detém atualmente de forma isolada a exploração comercial e fiscalização do aeródromo, isso todas as competências, excluindo apenas a AERONÁUTICA, que é regida pela COMAER. Notou no referido projeto de lei que ele padece de uma conotação robusta. **Primeiro ponto**: não conseguiu encontrar no projeto o convenio com a ANAC e o Município atualizado e assinado pelo atual prefeito municipal, por que não consta no projeto, e isso é uma das irregularidades, sendo que isso compõe uma concessão pública de delegação; **Segundo ponto**: o referido projeto não deixa claro essa concessão pública, que por lei é permitida, se será feita de forma mista pelo município e uma terceira pessoa jurídica ou consorcio, ou apenas uma terceira pessoa jurídica de forma isolada, por que isso é previsto do convenio firmado pela ANAC. Daí há uma série de consequências jurídicas que causam impactos ao projeto da forma que está, como: a natureza tributária, uma vez que sabem que o aeroporto tem que gerar uma remuneração na forma de tarifas para que ele comporte sua manutenção, e não consta no projeto de lei nenhuma tabela de tarifa hoje que é cobrada de seus usuários, até mesmo para eventual concessão de terceira pessoa, isso deveria constar no projeto de lei. Todos sabem que qualquer eventual cobrança

de taxa tributária precede o princípio da anterioridade da lei tributária, ou seja, aquilo que passa a vigor em 2024 tem que ser aprovado em 2023 com uma carência mínima de 90 dias. Outro ponto, de interrogação é que o projeto de lei traz parcialmente um projeto de reforma e ampliação elaborado pela COMARA/PA, para o qual no mês de agosto deste ano encaminhou para esta casa de leis o projeto integral que é de conhecimento dos vereadores por meios de canais de protocolo oficiais no qual a ordem de investimento detectado pela COMARA/PA, soma uma dezena de milhares de reais e o projeto de lei da forma que se apresenta ele não impacta de que forma essa concessão no prazo de 20 anos vai trazer um custo benefício para a sociedade civil organizada, para o público, para os particulares que exploram a atividade da aviação civil e que custo isso sairia para os usuários, que pode ser um problema em absoluto para o desenvolvimento que se pretende essa terceirização, ou seja, existe no artigo 2º do projeto em questão que o projeto de lei traz na forma gramatical que se apresenta que ele devesse balizar pelo projeto da COMARA/PA, sendo que o projeto da COMARA é bem robusto, bem especificado e possui todas as normas técnicas da AERONAUTICA para que possa ser implementado, portanto, há a necessidade desse projeto ser corrigido, ou ser devolvido ou ser melhorado ou melhor debatido pelo sentido do impacto orçamentário que isso trata. No artigo 5º traz outra redação que esses investimentos comparados com o que a COMARA/PA fez, deverão ser implementados com o prazo de 12 meses a partir da assinatura do convenio, ou seja, qual empresa particular irá investir milhões de reais no prazo curto de 12 meses para explorar comercialmente esta atividade? Na forma que se apresenta ver com muito impropriedade esse momento e essa discussão e aprovação na forma que se apresenta. Ainda existe o aspecto das indenizações das desapropriações, sendo que o projeto da COMARA/PA prever além da desapropriação de uma parte que representa está judicializada por que o município não fez o devido pagamento, ainda existe a previsão de mais duas áreas de 41 hectares no final da pista, mas quem fará isso? Será o município? Ou ele vai delegar essa indenização para a empresa? No projeto original a avaliação estimada será de R\$ 100,00 o metro quadrado, mas se tratando de 41 hectares estarão estimando o valor de R\$ 410.000 metros quadrados, que estima mais de R\$ 41.000.000,00, e isso está posto no projeto da COMARA/PA. Estão tratando de indenizações de mais de R\$ 80.000.000,00 sem os investimentos fixos, e isso torna totalmente inviável qualquer concessão pública e isso precisa ser discutido. Desde a gestão municipal do Carlo Lavé até o presente momento vem buscando negociar a situação que se encontra a área do aeroporto, mas essa discussão até então não tem sido ampliada e ainda aguarda resposta. E sobre esse projeto que trata sobre a concessão do aeroporto municipal lhe coube trazer alguns esclarecimentos e ponderações dessa natureza jurídica, mas não discutirá em nenhum momento sobre a questão da discricionariedade do prefeito enviar o projeto de lei a esta casa, sendo que isso compete a ele fazer a qualquer momento, mas se tratando de vícios, para quem é operador do direito na prática e quem tem conhecimento sabe que o vício em absoluto ele traz a nulidade de todo procedimento. Essa insegurança jurídica certamente trará consequências para qualquer investidor que vier da iniciativa privada ou para a própria gestão municipal. Pelo seu senso crítico pediria para votar do jeito que está por que ficará fácil de derrubar, mas se tratando de cidadão de quem quer o desenvolvimento regional do município de Redenção pediu para os vereadores devolver o referido projeto para a prefeitura para melhor adequação do seu conteúdo e assim reapresentado com mais profundidade a discussão da sociedade de Redenção. Em questão de ordem, o vereador **João Lúcio**, disse que o seu horário religioso está se esgotando, mas pediu ao presidente para convidar um outro parlamentar para assumir sua cadeira a mesa, mas antes afirmou que as considerações do Dr. Caliu foram pertinentes, sensatas e que esta audiência é justamente para verem os pontos positivos e negativos, propor as emendas e correções. E como ouviu que o mesmo falou com muita propriedade e conhecimento de causa, lhe pediu para que fosse transformada essas observações em emendas e sugestões para que a comissão de justiça e redação final possa trabalhar em cima para ver a viabilidade, por que de fato a vontade é de destravar a situação

aviária do nosso município, que é um sonho antigo de todos e sabem que sempre que um grande empresário quer investir em Redenção sempre procuram primeiro sobre a questão do nosso aeroporto, e isso tem atrapalhado muito o nosso desenvolvimento. Houve um grande anseio do nosso saudoso Carlo Lavé que lutou por esse objetivo, e agora o próprio prefeito Marcelo Borges. E agora essa é a sua sugestão e quer contar com os colegas e o que couber de sua pessoa estar a disposição por que não viajará nesse fim de ano. Fez uso da palavra a senhora **Geovana Machado**, que informou ser proprietária da empresa PETEVEGAS do aeroporto de Redenção/PA, e a sua preocupação com esse projeto é por que não foram avisados por um período de tempo em que pudessem refletir sobre o assunto e pensar sobre os prós e os contras para as empresas que operam no aeroporto municipal, sendo que a sua empresa atende a viação de Redenção, e lá tem aeronaves e posto de combustível e várias pessoas de Redenção sendo atendidas e todos os hangares estão lotados de aeronaves de clientes, e gostaria de saber qual será o impacto desta privatização, sendo que sabe que privatizar é muito bom por que a coisa tende a crescer, e não é contra, mas sentiu sim uma falta de transparência nesta questão, sendo que precisam se preparar, como também os outros empresários dos outros hangares. Portanto, precisariam de tempo para se preparar e até mesmo para conversarem, no sentido de saber quais tipos de investimentos que essa empresa quer fazer no aeroporto? Se poderiam entrar junto para investir? São questões que ficou preocupada e achou muito rápido essa medida do governo em apresentar esta matéria sem informar aqueles que trabalham no aeroporto. Percebeu sim que foi uma falta de transparência. Fez uso da palavra o vereador **Zé Roberto**, que cumprimentou a todos e que ficou muito satisfeito em ouvir o Dr. Caliu, um advogado renomado, em poder ouvir a jovem Geovana, filha do seu eterno amigo Tião da Tarpe, e agradeceu a presença de todos que fazem parte da aviação de nossa cidade e que desbravaram toda a nossa região. E conversando com o senhor João perguntou que poderia ser feito através de edital para ouvirem a todos que ali trabalham no aeroporto, e até se colocou à disposição a partir de hoje para fazer isso. A mensagem que trouxe a jovem Geovane é preocupante, mas é interessante que cresçam e estar junto para decidir o que for melhor para Redenção. Fez uso da palavra o senhor **Nilson Aires**, que em primeiro lugar deixou em nome do CDE – Câmara de Dirigentes Logísticos de Redenção da qual é presidente um feliz 2024 a todos. Agradeceu ao Dr. Caliu pelas orientações, e afirmou que está preocupado, e todos sabem que há muito tempo vem lutando para conseguir o aeroporto para Redenção, isso por que gosta e é de Redenção. Não trabalha nessas entidades buscando lucro, mas por que tem vontade de ver Redenção crescendo e um aeroporto trará vários benefícios, sendo que vai atrair grandes empresários, facilitara a entrada de pessoas que poderão qualificar a mão-de-obra das pessoas de Redenção. Já esteve muito perto desse aeroporto acontecer, onde os deputados da câmara tinham R\$ 700.000,00 para investir nesse aeroporto, mas esses recursos precisam de uma aplicação logica, e tudo voltou, e as pessoas que não vivem em Redenção e apenas usufruem de Redenção e por causas politicas não permitiram que o aeroporto em Redenção acontecesse. Portanto, pediu ao Dr. Caliu para ajudar concertar essa documentação e aos vereadores para sentarem e ver o que precisa ser feito o mais rápido possível, por que não sabem a mentalidade dos próximos gestores. Por fim, se colocou a disposição por que estão com a oportunidade de continuarem a ser a cidade polo de nossa região. Assumiu a tribuna o vereador **Nilton César**, que cumprimentou a todos presentes e afirmou que reza a lenda que se estivesse prefeito hoje faria o contrato de prestação de serviços com o Dr. Caliu, e que reza a lenda que se estivesse presidente desta casa de leis faria um contrato de prestação de serviços com o Dr. Caliu. Ficou feliz por que o Dr. Caliu tirou do tempo de descanso para vir a esta audiência pública e explicar de forma brilhante sobre a questão da matéria em debate. Hoje ver um publico das mais diversas áreas do ramo empresarial, preocupados e comprometidos com o nosso aeroporto municipal. Fica meio aflito por que ironicamente, véspera de ano eleitoral o nosso aeroporto municipal volta ser questão de debate, aeroporto este que por tantos outros momentos políticos foi usado como palanque político e não tiveram

um final feliz, e agora volta o aeroporto municipal ao cenário político com um desfecho infeliz. E fica preocupado por que tem um fatídico contrato no fornecimento de água em Redenção que começou com nomes de fantasia no passado e hoje recebe a fantasia de BRK, onde muitas pessoas no passado tem sofrido pela má prestação de serviço dessa companhia. No início do seu mandato propôs a esta casa a realização de audiências públicas para que pudessem cobrar da BRK mais transparência e cumprimento do contrato, e isso melhorou devido as cobranças, mas ainda não estar de acordo com o contrato estabelecido. Agora tem a concessão do aterro sanitário que também será sujeito a concessão, agora o aeroporto de Redenção caminhando para concessão, será que a iluminação pública será o próximo alvo? Iluminação pública que arrecada algo em torno de R\$ 16.000.000,00, e esta, se terceirizada vai chover de empresas para participar. Sobre o projeto no seu artigo 2º, diz que o seu balizamento é o projeto realizado pela COMARA/PA, é um projeto muito bonito, é funcional, mas quanto custa a implantação desse projeto? Quanto o aeroporto municipal arrecada hoje? Até recebeu o convite para participar de uma sessão extraordinária, mas pela falta de quórum não acontecerá. E hoje pela manhã foi visitar o aeroporto municipal e cada empresário e a sua surpresa ambos foram pegos de surpresa assim como a sua pessoa, e tem que ser justo, quando o prefeito Marcelo Borges presenteou Redenção com a usina da paz, e o projeto de lei para implantação da usina da paz teria quer ser em caráter de urgência, mas o prefeito trouxe sua equipe, o secretário que apresentou o referido projeto e os vereadores entenderam a sua relevância e aprovaram. E orientou a gestão que projetos desta natureza é importante também, mas precisam ser convencidos que o projeto é bom. E volta a preocupação financeira, já que a proposta é que a concessão é para vinte anos e a empresa tem o prazo de doze meses para fazer investimentos, será que a empresa terá coragem de fazer investimentos sem saber os valores que serão arrecadados em termo de taxas? Será que não vai assustar o empreendedor que hoje estar no aeroporto, mas podem criar novas pistas na área rural de Redenção, a exemplo de outros municípios que tiveram essa iniciativa por que a empresa ora autorizada pela concessão começou a cobrar taxas e exigências legais que grupos de empresários preferiam investir em pistas externas e aeroporto de algumas cidades servem apenas para um ou dois pousos. E pediu para pesquisarem o que estar comentado, a exemplo do que acontece na cidade de Gurupi, Palmas, Araguaína e Marabá e irão entender o que estar falando. Precisam sim buscar juntos uma saída, mas que o aeroporto municipal não volte ao cenário político como estar aparecendo novamente. E afirmou que o projeto de concessão do aeroporto municipal devidamente revisado terá sim a aprovação desta casa, mas gostaria também que pudessem estar discutindo os projetos de leis que estão engavetados nesta casa, como o piso salarial dos servidores que estar parado desde o início de dezembro, orçamento que estar parado. Por fim, desejou um feliz ano novo a todos e que Deus os cubra de bençãos e muita paz. E convidou as pessoas que irão comemorar a virada de ano, que só em Redenção há mais de 300 crianças cadastradas com autismo, e que antes de detonar um foguete, lembre-se que uma criança poderá estar em crise ao ouvir o barulho. O **Presidente**, disse que ouve sim uma grande pressa para se aprovar este projeto, mas junto com o secretário Manoel Marinho e Amilton tem tido um diálogo constante com sua pessoa sobre este projeto, uma vez que tem sido muito cobrado sobre esse projeto, mas informou que esse projeto não estar engavetado e pediu perdão pela colocação errônea por parte do vereador Nilton César, mas existe uma tratativa entre legislativo e executivo para complementos que faltam na lei, e querem sim que esse projeto tramite e seja aprovado, inclusive com acordo com o poder executivo e junto com as compensações e prazos para sanção desta lei e validade tirando a noventena do projeto. E afirmou que sempre busca a transparência, e até por que tem um concurso para acontecer e que uma lei não atrapalhe a outra, por isso precisam ficar atentos. Fez uso da palavra o vereador **Leandro Onofre**, que lamentou a falta de alguns vereadores, entendendo a importância deste projeto que necessita ser discutido, mas entende que esse período do ano também é um pouco complicado. Cumprimentou o Dr. Caliu que trouxe alguns apontamentos relevantes a matéria em

discussão. Ressaltou que para quem não conhece o tramite das matérias, aqui não é chegar e votar, precisa ser debatido e depois volta para analisa da comissão e depois do parecer retorna par votação. E afirmou que precisam sim analisar melhor a matéria e que juntos poderão fazer com essa matéria possa ser melhorada. Fica triste com o pronunciamento do vereador Nilton, mas informou que há três anos faz viagem em busca da ampliação desse aeroporto, em busca do melhor para Redenção. Colocou-se a disposição do Dr. Caliu para receber as propostas apresentadas, informou que buscará falar com os empresários do aeroporto municipal, e que junto com o corpo jurídico da casa chegarão sim a um denominador comum que será bom para Redenção. disse que foi muito sensata a fala do senhor Nilson, que é procurado por pessoas que são interessados a investir em redenção, e a pergunta deles é se o aeroporto municipal tem balizamento, que tipo de aeronave tem capacidade, e dependendo da aeronave não pode pousar em Redenção. E afirmou que esse projeto não vai tramitar de qualquer forma, e pediu para que todos fiquem tranquilo quanto a isso. Por fim, desejou a todos um feliz 2024. O **Presidente**, disse que o principal fato em discussão apresentado é que esta matéria pegou todos meio que de surpresa, mas tem conversado muito com o prefeito Marcelo e também fez esse questionamento para ele: mas por que isso agora, tão repentinamente? E o Prefeito também tem as suas justificativas, mas garantiu que não existe nada debaixo dos panos. Para quem não sabe, tiveram uma disputa recente com uma cidade vizinha, Conceição do Araguaia/PA, onde existia uma mineradora que estava disposta a investir no aeroporto de lá e trazer a linha comercial para Conceição do Araguaia/PA, e isso estava praticamente definido, e indo a linha para Conceição do Araguaia Redenção ficaria de fora. Dentro disso o nosso projeto ficou praticamente parado. Todos sabem que as atividades dessa empresa pararam por tempo indeterminado, e nessa brecha o prefeito junto com a sua equipe teve a oportunidade de voltar a sonhar em ter essa meta como objetivo pleno e alcançado. Mas por que agora? Isso justamente por que deveriam dar andamento ao projeto ainda no ano de 2023 por que em 2024 existe condutas que são vedadas. E por esta situação hoje estão aqui. e afirmou que mais cedo ou mais tarde vai chegar esse debate, que seja hoje ou depois. Ressaltou que é um sonho do prefeito que antes de terminar seu mandato tenha um avião comercial descendo no aeroporto em Redenção e diante disso é favorável para que o mesmo busque mecanismo de gestão para que ele consiga deixar sua marca. Pedira para que a assessoria deixa todas as falas em apontamentos para serem apresentadas a Comissão de Justiça e Redação Final, mas que seja também encaminhada ao Poder Executivo, e o fato é que existe um projeto tramitando na casa de leis sobre o aeroporto municipal, e não podem deixar de sonhar de ter seu voo comercial, se vai ser através da concessão ou não vão chegar em um denominador comum, se vai ser no local atual, precisam chegar em denominador comum, mas que precisam ser rápidos para não perderem esse momento de interesse de todos. Fez uso da palavra a jovem **Geovana**, disse que todos querem um aeroporto digno em Redenção, até por que todos sabem que Redenção tem capacidade de ter esse tipo de aeroporto, mas deixa a pergunta do porque que esse projeto não foi falado ao público, por que há em Redenção empresários capazes de fazer crescer esse aeroporto, ou seja, são moradores de Redenção que tem capital suficiente para poder tocar para frente o aeroporto. Deixa essa pergunta, por que o povo de Redenção já estar dentro do aeroporto e por que abrir espaço para pessoas desconhecidos? O **Presidente** em resposta à pergunta disse que em um processo de licitação há as etapas, e as empresas podem se cadastrar e participar do processo. Sempre cita o caso da BRK, que ninguém sabe aonde o dono mora, e devido o tamanho da empresa o ganho gerado aqui é quase que irrisório. Mas se fosse um empresário daqui, saberia aonde ele mora, tinham o telefone do dono. E na BRK a servidores extremamente preparados para dizer um ano. Fez uso da palavra o senhor **Tiago**, que perguntou se a empresa que ganhar a concessão e vai fazer o aeroporto, a pista de Redenção o seu PCN – O número de pavimento não suporta aeronaves médias e pesadas, apenas aeronaves leves, e isso precisaria ser refeito totalmente, mas será que a empresa estar disposta a refazer totalmente outro piso,

outro pavimento? Que começa do subsolo para cima. E a pista auxiliar começará aonde, para pousar as aeronaves pequenas, por que jatos não podem pousar em pistas de terra. O **Presidente** afirmou que não tem conhecimento desta parte técnica, mas pode dizer que a demonstração de interesse da empresa investir ou não é ela analisar o projeto e ela se cadastrar em uma licitação. Agora sobre a viabilidade de pista não tem como responder agora por que precisaria ver no projeto da COMARA para se aprofundar no assunto. Fez uso da palavra o vereador **Leandro Onofre**, disse que há algumas regras que não estejam aqui agora, por que ficam na elaboração do edital de convocação para o processo licitatório, e essa preocupação do Tiago deve ser apontada no processo futuro, para saber qual será a pista, até quanto tempo a pista auxiliar será usada, que são regras que poderão incluir no corpo do projeto com o auxílio dos profissionais da área. Mas isso será feito na prefeitura na elaboração do edital bem transparente para que a empresa venha disputar o certame. O **Presidente** afirmou que pedir a assessoria da Câmara para transformar todos as conversas em peças legislativas e que sejam encaminhadas para a Comissão de Justiça e Redação Final, para o Poder Executivo e cópias aos participantes. O vereador **Leandro Onofre**, registrou que todos os apontamentos, independente que entrarão em recesso parlamentar, para que fossem encaminhados a sua pessoa. O **Presidente** afirmou que irá sim fazer como o vereador Leandro solicitou e desejou um feliz ano novo a todos. **Nas considerações finais:** O Presidente agradeceu presença de todos e declarou encerrada a presente audiência as dezenove horas e dezenove minutos. Pela aprovação. **Rodrigo Universo** _____ Presidente. **João Lúcio** _____ Relator. **Leandro Onofre** _____ Membro. *****